



AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE FOLDER  
VISAM ORIENTAR OS PRODUTORES  
E TÉCNICOS QUANTO AOS  
PROCEDIMENTOS DE COLETA E ENVIO  
DE AMOSTRAS FOLIARES DE PESSEGUEIRO  
PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL.



Laboratório de Nutrição Vegetal  
Embrapa Clima Temperado  
Caixa Postal 403 CEP 96010-971 Pelotas, RS  
cpact.lab.nutricao@embrapa.br  
<http://www.cpact.embrapa.br/laboratorio/nutri>

Design: Setor de Editoração Embrapa Clima Temperado - Antônio Reisser  
Imagens: Paulo Lanzetta | Maio 2013 | Tiragem: 300

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
*Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado*  
*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*  
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403  
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221  
[www.cpact.embrapa.br](http://www.cpact.embrapa.br)



Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**



# PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE AMOSTRAS DE TECIDO FOLIAR DE PESSEGUEIRO



## AMOSTRAGEM

É responsabilidade do produtor e/ou técnico coletar as amostras de folhas, seguindo cuidadosamente as instruções contidas neste folder. A precisão do diagnóstico depende da coleta adequada de amostras. Amostras coletadas de forma inadequada podem não ser representativas do estado nutricional das plantas.

## IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

No questionário (Anexo) deve constar o número de amostras (1, 2, 3...) coletadas, bem como a porção do pomar a que cada amostra se refere. É fundamental que a numeração atribuída às diferentes áreas seja mantida em amostragens realizadas nos anos subsequentes, permitindo o acompanhamento da condição nutricional de cada área.

## QUESTIONÁRIO

É parte fundamental do processo de avaliação do estado nutricional dos pomares, devendo ser preenchido integralmente. Cada amostra coletada deve ser acompanhada de um questionário preenchido.

## ANÁLISE QUÍMICA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

São responsabilidade do laboratório de análise química e deverão ser disponibilizados aos produtores anteriormente ao próximo ciclo vegetativo do pessegueiro. Os resultados compreendem os teores de elementos analisados e suas interpretações, em faixas nutricionais.

## FREQUÊNCIA DE ANÁLISE

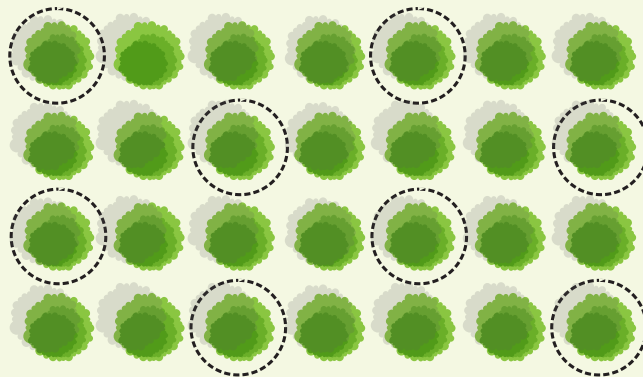
Para garantir segurança e maior eficiência das adubações, indica-se a realização de análise foliar anualmente, durante cinco anos. Após, em função do estado nutricional do pomar, o intervalo entre amostragens pode ser maior, a cada dois anos. Para auxiliar na interpretação do estado nutricional da cultura, é importante conhecer a condição de fertilidade do solo das áreas. Assim, no primeiro ano, é indicada também a realização de análise do solo de cada área, na profundidade de 0-20 cm. Este procedimento deve ser repetido a cada quatro anos.

## MÉTODO DE AMOSTRAGEM

A eficiência do processo de amostragem depende da coleta adequada de amostras de tecido foliar. Cada amostra representa uma condição nutricional. Assim, folhas de plantas com sintomas de desordens nutricionais (deficiência ou toxidez) não devem ser misturadas com folhas de plantas saudáveis.

Cada amostra deve ser constituída de folhas de plantas de mesma cultivar e idade. Cuidado especial deve ser tomado para amostrar apenas plantas representativas da condição média do pomar. Se necessário, dividir o pomar em áreas homogêneas quanto ao tipo de solo, cultivar, idade de plantas, práticas de manejo etc.

Cada amostra deve conter aproximadamente 100 folhas. Em cada área homogênea, quando houver mais de 100 plantas, coletar quatro folhas por planta, de 25 plantas distribuídas aleatoriamente na área.

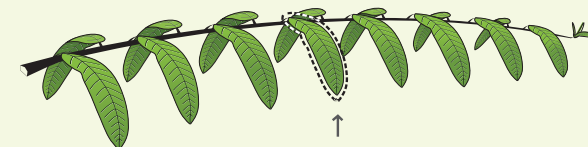


(Vista superior de pomar de pessegueiro.)

A época correta de amostragem ocorre entre a **13ª e 15ª semana na semana após a floração plena**, independentemente do ciclo da cultivar (precoce ou tardia). Se a época indicada para a coleta de amostra de folhas coincidir com o período de colheita de alguma cultivar, ou após o mesmo, a coleta deverá ser antecipada em uma a duas semanas, de modo que a amostragem de folhas anteceda a colheita dos frutos.

Amostrar folhas provenientes de **ramos com crescimento normal**, evitando-se os ramos ladrões, que não são representativos do crescimento médio do ano. As folhas devem ser coletadas em uma altura que dispense o uso de escadas, nos **quatro quadrantes das plantas**.

As folhas devem ser coletadas da **porção mediana** do lançamento do ano, evitando-se a coleta de mais de uma folha do mesmo ramo.



Coletar apenas **folhas completas** (limbo + pecíolo). Não incluir folhas incompletas.



Amostrar, apenas, folhas livres de doenças e não afetadas pelo ataque de insetos ou com danos mecânicos.

As folhas coletadas não devem entrar em contato com produtos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos. Cada amostra deve ser acondicionada em saco de papel pardo (kraft 2kg) perfurado e enviada para análise em laboratório, com a maior brevidade possível.

Quando o intervalo de tempo previsto para a amostra chegar ao laboratório for maior que dois dias, indica-se a secagem prévia do material, ao sol, no interior do saco de papel, até que as folhas fiquem quebradiças.

Envie a amostra de folhas ao laboratório de Nutrição Vegetal da Embrapa Clima Temperado. No site do laboratório, encontram-se informações sobre os serviços realizados e seus custos.